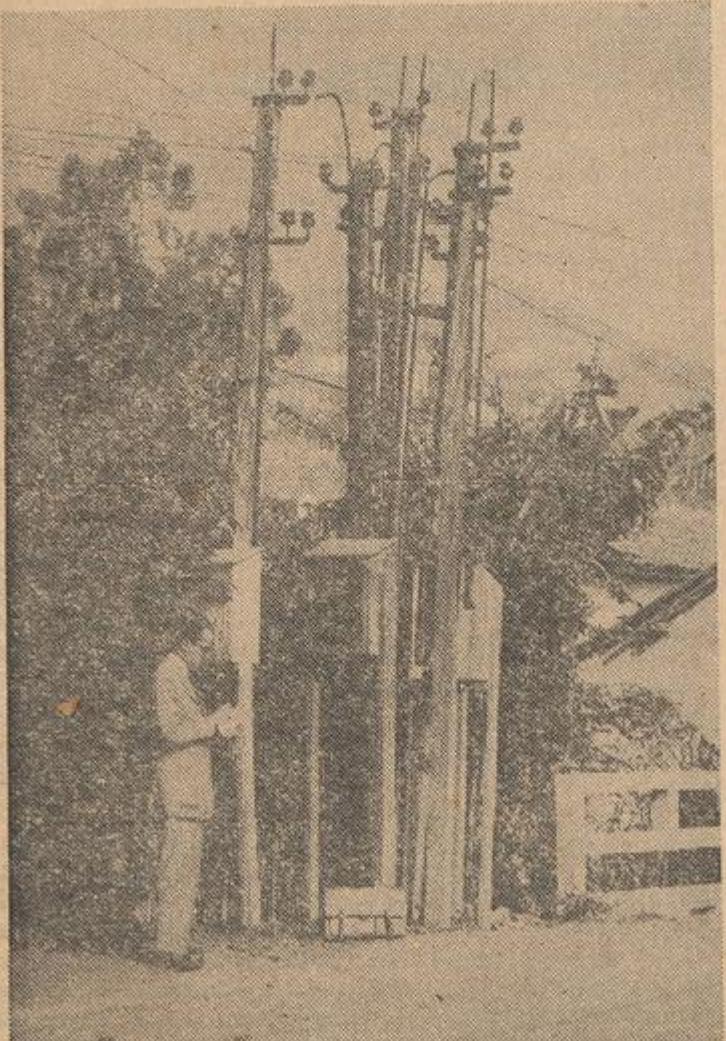


JUSCELINO

Doação de
Jornal M. Carvalho
ao Inst. Hist. Geog. N. Iguacu

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu,
Tombo n.º 32.0988
0488

ENCANTADO COM OS IGUASSUANOS



As «cabines», desgraça do populoso Caonze

O grande comício de sábado, na praça da Liberdade, foi uma verdadeira consagração de Juscelino pelo povo de nossa cidade. Após dirigir-se ao povo que o aclamava delirantemente, no comício, onde se fizeram ouvir

as figuras mais expressivas do respeito de Nova Iguaçu e sua pessedismo nacional, seguiu com sua comitiva para a residência do deputado Getúlio Moura, onde o repórter ouviu de S. Exa.

Peixoto, do estupendo progresso de Nova Iguaçu e da cordialidade de sua gente, confessou que me surpreendeu, sua pujança e desenvolvimento, e mais ainda a acolhida calorosa dos simpáticos iguaçuanos.

ANO II

NOVA IGUAÇU 1.º DE MAIO DE 1955

N.º 19

Sor Nova Iguaçú - Pela Ordem - Pela Lei Tribuna Iguassuana

Diretor Responsável: JUVENAL MARCELLINO DE CARVALHO
Redatores: — Antenor Marcellino de Carvalho Junior e Adélio Paulo Mandarino

Iº CONGRESSO

DE JORNALISTAS DO INTERIOR FLUMINENSE

UMA IDEIA EM MARCHA — A NECESSIDADE IMPERIOSA DO LOUVÁVEL AÇÃO DO JORNALISTA CARVALHO JUNIOR — ACERTO DE NORMAS PARA A IMPRENSA DO INTERIOR — VARIAS ADESOS VALIOSAS

Transcrevemos abaixo, do «Correio da Paraíba do Sul» de 27 de Fevereiro p.p., o convite-convocação que o ilustre jornalista Jo-

Fazemos nossas as suas palavras, julgamos da maior importância e suscetível de grandes resultados, se o fizermos sob os auspícios da liberdade política-religiosa e de ação. Observada a ética, o interesse coletivo, o interesse da Pátria, o jornalista do interior deve ter a mais ampla liberdade de ação, principalmente nos assuntos de âmbito Municipal. Mas, o Congresso terá ainda um vasto campo de ação, muitas teses serão apresentadas e discutidas, assuntos de ordem material, normativos, intercomunicação e intercâmbio, organização permanente, relações, representação, reivindicações etc., despertarão, sem dúvida, o interesse e a atenção dos convencionais. Muitos outros assuntos, do maior interesse da classe, serão trazidos pelos cultos e inteligentes homens de letras modestamente escondidos nas ci-

(Conclui na 2.ª página)

GAZETA DE PARAOPEBA

Gazeta de Paraopeba, completou no dia 9 de Abril p.p., 44 anos de útil e gloriosa existência. Há quase um século, Manoel Antônio da Silva, jornalista competente e honesto, fazendo o jornalismo sadio que honra sua pena brilhante, serve sua terra e sua gente.

Calculamos, o quanto foi custosa sua vitória, os desenganos, os sacrifícios e as incompreensões de que foi vítima, este homem de ânimo forte.

Só os homens da tempestade de Manoel Antônio da Silva, conseguem manter, em pequena cidade do interior, um órgão independente, equilibrado, conceituado, e fazê-lo querido e conhecido, por todo este grande Brasil.

«Gazeta de Paraopeba» é uma tradição e uma glória da cidade que lhe empresta o nome.

Não temos «ainda», o prazer de conhecer pessoalmente, Manoel Antônio da Silva, mas, em Junho ou Julho do corrente ano, iremos a Paraopeba para termos a honra de apertar-lhe a mão.

Será esta a nossa homenagem ao veterano e ilustre jornalista, digno do respeito e da admiração de seus concidadãos.

a) Antenor Marcellino de Carvalho Junior

Também faz vítimas a exploração da Light

O Caonze, um dos mais populares bairros de Nova Iguaçu, é vítima inerme da Light. Dezenas de ruas com algumas centenas de casas, belas e modernas

terá que arcar com as despesas que, normalmente, em qualquer país civilizado, seriam ônus natural da concessão, ou melhor, do concessionário de serviços públicos.

demais. Referimo-nos à ruas com residências e casas comerciais que pagam todos os impostos e taxas, ruas que já possuem todos os serviços dependentes da Prefeitura ou do Estado, tais como águas, gás, luz, etc., com transportes, ruas com nomes, ruas de um bairro cujo progresso está sendo entravado pela iniquidade e a ganância de dona Light.

VENDO E OUVINDO

Ouça a Light o que dizem algumas de suas infelizes vítimas!

O sr. Antônio Coelho Leal — rua Caribé n.º 4; Tem luz da «cabine» do sr. Waldir, é pago para isto, 1.800 cruzeiros, mensalmente paga sua cota que oscila entre 70 e 110 cruzeiros, entre 18 e as 22 horas não pode ouvir rádio e precisa acender um

fósforo para ver se está acesa a «Luz» (?)

José Tavares — rua Joinville n.º 44, dono de cabine, cuja instala-

necimento de bebidas geladas e outras utilidades, mas, acontece que, a corrente é muito fraca e vê-se na contingência de comprar

(Conclui na 2.ª página)

Fundação do Núcleo Local da «Legião da Boa Vontade»

Sob os auspícios do «Serviço de Alto-Falantes de Nova Iguaçu» e da Associação Espírita Pioneiros da Verdade, fundou-se nesta cidade o Núcleo n.º 3 da «Legião da Boa Vontade», novel, útil e piedosa instituição fundada por Alzirô Zarur, o radialista que a todos conmove com suas belíssimas prédicas matutinas. Sem restrições políticas ou religiosas, a todos congregará no maior, no supremo e mais profundo dos mandamentos Cristãos — Amar ao próximo como a si mesmo.

Eugênio Beauvallet, o boníssimo Beauvallet, será em nossa cidade seu propagador e apóstolo. Cou seu proverbial dinamismo, já distribuí prosídutos, organiza comissões, angariou propósitos, conseguiu trazer a Nova Iguaçu Alzirô Zarur e pôr em perfeito funcionamento o núcleo local da Legião da Boa Vontade.

A Beauvallet, toda nossa simpatia. A Legião, todo o nosso apoio.

ção ficou-lhe por 5.000 cruzeiros, fornece a 8 casas mas a cabine de seu vizinho fornece a 14.

Hipólito de Melo, negociante estabelecido árua Bernardino de Melo n.º 655, como todo comerciante que se preze, tem sua ampla geladeira elétrica para for-

gelo para pôr dentro de sua geladeira elétrica!!! (Está é de arrebentar).

Mas pagou seu fornecimento de força e luz (?) que, no mês de março, elevou-se a 304 cruzeiros «somente».

(Conclui na 2.ª página)

EXCESSO DE EXCESSO nos lotações da EVANIL

Os transportes continuam sendo, para os suburbanos um problema «cada vez mais problema» e menos solúvel.

Destas dificuldades aproveitam-se os motoristas de coletivos, tornando-os mais difíceis, mais incomodos e menos confortáveis, na ansia de maior dinhei-

ro, de maior ganho. Insaciáveis, motoristas e proprietários, têm obtido uma série de reajustes e aumentos, estão sempre pleiteando mais. Tudo isso ainda não os satisfaz, e o excesso de 4 ou 5 passageiros em lotação de 20, é coisa tão normal e comum que, não fosse o verdadeiro «ex-

cesso de excesso», o abuso, e dê-nos cogitaríamos.

Mas, passemos aos fatos: Fila do lotação da E.V.A.N.I.L. na praça Mauá, entre 17 e 18 horas, trinta longos minutos de espera, o carro, embarque, partida lotado. Ao entrar na Av. Rodrigues (Conclui na 4.ª página)

O Governador fluminense despachará — nas próprias Secretarias de Estado —

O governador Miguel Couto Filho deliberou, despachar, uma vez por semana, o expediente de um dos secretários de Estado, junto à própria Secretaria. Trata-se de uma providência inédita na história da administração estadual e que visa não só os despachos diretamente nas se-

cretarias, como, ainda, manter íntimo contato com os órgãos governamentais. Dessa forma, o governador terá a oportunidade de verificar "in loco" a marcha e a organização dos trabalhos administrativos, proporcionando-lhes assistência pessoal e, consequentemente, mais eficiente.



Datas íntimas

25 — Eduardo Luiz, filho da sra. Maria Donária Gomes e sr. Eduardo Gomes;
Sr. Vitruvio José da Rocha; Jovem, Ilton Leite, mais conhecido como "Zequinha"; Márcia Salazar, filha da sra. Estelina Salazar e sr. Alaor Salazar, proprietário da Casa Delata;
Ely Maria da Motta, esposa do sr. Gilberto Ferreira da Motta; Marilene, filha da sra. Maria Sabina da Silva e sr. Euclides Pires da Silva;
Sr. Acácio Vaz Neves; Osvaldo, filho da sra. Anita Costa Marques e sr. Osvaldo Costa Marques;
26 — Jorge Roberto, filho do casal: sra. Daniele Soares Michô e sr. Antônio Michô; Antônio Gonçalves Peirira;
27 — Sr. Alzir José D'Avila Jr. Vice-Presidente da Predial Corcovado S. A.; Dalva, filha da sra. Aídia A. Martins e sr. Edúardo Raimundo Martins;
Corina Henrique, filha da sra. Arquidiâne de Melo Henrique e sr. Manoel Henrique;
Sra. Júlia Macedo Soares, esposa do sr. Orlando Soares;
Martha, filha da sra. Juremira Pereira de Moraes e Dr. Ataíde Pimenta de Moraes, advogado do nosso Forum;
Prof. Zilda Gomes de Melo; Custódio José da Silva, proprietário da Distilaria Iberia, nesta cidade;
Sra. Jaci Sampaio Azeredo Pinto, esposa do sr. Adeval da Silva Pinto;
Sra. Goriza de Souza Soares (IZA);
28 — Nádia Maria, filha da sra. Maria de Lourdes Tavares Lyrio e sr. Nelson Fernandes Lyrio;
Deyse, filha da viúva, sra. Dagmar Gomes;
Jovem, Vicente Paulo de Souza;
29 — Marcilio Gerin de Barros;
Rosa Amélia, filha da sra. Maria Andrade de Figueiredo e sr. Ernani Esmraldo de Figueiredo; Ruy Fonseca Chagas;
Cândida, filha da sra. Maria

Cardoso e sr. Manoel da Silva Ribeiro;

Gilberto Antônio, filho do casal: sra. Alina Badaró de Moraes e sr. Gilberto Pimenta de Moraes;

Eduardo, filho da sra. Grazielela Costa Baroni e sr. Alvaro Costa;

Guilhem, filho da sra. Cacilda Duarte de Carvalho e sr. Guilemanno de Carvalho;

Delmo, filho da sra. Luiza e sr. Pedro Moura Sá;

Angela, filha da sra. Aspásia Araújo D'Avila e sr. Alzir José D'Avila Jr.

Mauro Sobral da Silveira;

30 — Sra. Irene Palmeira de Carvalho, esposa do sr. Enesclar Tinoco de Carvalho;

Aberlardo Pinto, Tabellão do 4º Ofício nesta cidade;

Maria Nazareth, filha do sr. João de Luz;

Ruy Carlos, filho da sra. Vilma e sr. Ruy Chagas;

1 — Mauri, filho da sra. Marieta Magalhães e sr. Marinho Magalhães;

Alina Maria, filha da sra. Alina Badaró de Moraes e sr. Gilberto Pimenta de Moraes;

Jovem, Ubirajara de Abreu Morais;

Sra. Albina de Araújo Costa, esposa do sr. José Vieira Costa; ovem, Joacy Cardoso;

Sra. Adeline Chaves Pimenta;

2 — Maria Tereza Baptista;

Gilsa Maria, filha da sra. Maria Eulina da Silveira e sr. Heitor da Silva;

Cyd Gomes de Carvalho, filho da sra. Garcia de Carvalho e sr. Antonio Gomes de Carvalho;

Jurandir Rocha, filho da sra. Zelinda Rocha;

Sta. Neuza Pereira Belém; ovef, Nilton Costa;

Islio Moreira, filho da sra. Ignácia Reis Moreira e sr. Irenio Moreira;

Marilda, filha da sra. Maria de Lourdes e sr. Wilson Costa Rumão;

Adair Carvalho Chim;

Deyse Maria, filha da sra. Adir Costa e sr. Obertal Santos, despanchante e contador;

Sr. Nestor de Paula Simões;

O jornalista A.M.C.J. que luta contra o vergonhoso estado de coisas no Caonze

luz e fraca, precisa um transformador que é muito caro e que só pode ser instalado com permissão da própria Light.

«CABINE» DESGRACA NÚMERO UM DO CAONZE

Junto, e em baixo, do último poste da Light na rua Barnardino de Melo, nas imediações do

um ramais, emaranhados e inseguros.

Não é visando lucros que o cidadão transpõe mil e uma dificuldades, na instalação de uma cabine, nem visa lucros quando cede «um ramal» ao seu vizinho, meleante paga de uma parte de suas despesas. O único a lucrar

é a Light que, obtém assim mais um cliente (mal servido), sem o dispêndio de um vintém, sem o cumprimento de seu dever preceipuo e com o achincalhe das leis, da razão e da moral.

PERIGO DE VIDA

Não é só a bolsa do cidadão desprevidido, que a Light ameaça e fura, também vidas, são ameaçadas e roubadas por sua desumanidade avidez.

Ainda no Caonze, reside à rua Joinville n. 210, com seu esposo e um punhado de filhos menores a sra. Venézia Sardinha. Seu filho Jandair, menor de 2 anos, foi, em dias de março p. p. quando briava nos arredores de sua residência, apanhado por fio das malfadadas cabines, talvez o de sua própria casa, havia chovido e, como sabem, a água (a humidade) eleva a voltagem, de que resultou quase morre fulminado o referido menor, não fôsse a intervenção oportuna do sr. Jorge Batista Neto — rua Caribé n. 32, que, correndo à cabine, a 300 metros do local, desligou a chave.

Há ainda os casos de: Sebastião Egídio do Carmo, que perdeu a vida eletrocutado por um dos fios das cabines em Queimados, em setembro de 54, e o de um pobre operário de Moquetá, que sofreu queimaduras e traumatismo, ficando internado no

hospital de Nova Iguaçu 5 dias, às vésperas do carnaval do corrente ano.

Estes fatos porém, serão objeto de outras reportagens.

O ENUNCIADO E OS PODERES PÚBLICOS

Porque responsabilizamos únicamente à Light, quando pelo menos uma fração de responsabilidade, cabe, inegavelmente, aos poderes públicos?

Porque esta fração, foi perfeitamente coberta pela ação e a boa vontade demonstrada por nossos atuais governantes municipais.

A Prefeitura não tem como de-

via, um contrato com cláusulas claras, expressas e garantidoras

de prestação de determinados serviços, em determinadas condições, com a poderosa Light.

Infelizmente nada disto existe, o

povo está mercê e à discreção

de dona Light, senhora absoluta de seu nariz, com, perante os iguazuenses, todos os direitos, sem nenhum dever!

Mas, não estamos «ganindo à lua», como em ar de brincadeira, e fiondo-se em nossa amizade,

nos disse atrevidamente um velho funcionário da famigerada Light.

Estes fatos serão agitados na Câmara Municipal e levados ao conhecimento da Assembleia Legislativa, por deputados nossos amigos.

Nada temos pessoalmente contra a Light, defendemos o povo

no fiel cumprimento do 4º mandamento do «Mandamento do Jornalista».

A.M.C.J.

ANUNCIAZ

— EM —

TRIBUNA IGUASSUANA

Também faz vítimas

Conclusão da 1ª pag.

João da Silva — rua Santa Lydia n. 85, as instalações ficaram-lhe por cerca de Cr\$ 9.000,00, devido a extensão a

mente usados. Os fios fazem longas «barrigas», quase arrastando no chão, mil e uma voltas inuteis e feias, mil e um tipos, emendados e descontínuos, mil e

uma vez que a sra. Alina Badaró de Moraes e sr. Gilberto Pimenta de Moraes;

Eduardo, filho da sra. Grazielela Costa Baroni e sr. Alvaro Costa;

Guilhem, filho da sra. Cacilda Duarte de Carvalho e sr. Guilemanno de Carvalho;

Delmo, filho da sra. Luiza e sr. Pedro Moura Sá;

Angela, filha da sra. Aspásia Araújo D'Avila e sr. Alzir José D'Avila Jr.

Mauro Sobral da Silveira;

30 — Sra. Irene Palmeira de Carvalho, esposa do sr. Enesclar Tinoco de Carvalho;

Aberlardo Pinto, Tabellão do 4º Ofício nesta cidade;

Maria Nazareth, filha do sr. João de Luz;

Ruy Carlos, filho da sra. Vilma e sr. Ruy Chagas;

1 — Mauri, filho da sra. Marieta Magalhães e sr. Marinho Magalhães;

Alina Maria, filha da sra. Alina Badaró de Moraes e sr. Gilberto Pimenta de Moraes;

Jovem, Ubirajara de Abreu Morais;

Sra. Albina de Araújo Costa, esposa do sr. José Vieira Costa; ovem, Joacy Cardoso;

Sra. Adeline Chaves Pimenta;

2 — Maria Tereza Baptista;

Gilsa Maria, filha da sra. Maria Eulina da Silveira e sr. Heitor da Silva;

Cyd Gomes de Carvalho, filho da sra. Garcia de Carvalho e sr. Antonio Gomes de Carvalho;

Jurandir Rocha, filho da sra. Zelinda Rocha;

Sta. Neuza Pereira Belém; ovef, Nilton Costa;

Islio Moreira, filho da sra. Ignácia Reis Moreira e sr. Irenio Moreira;

Marilda, filha da sra. Maria de Lourdes e sr. Wilson Costa Rumão;

Adair Carvalho Chim;

Deyse Maria, filha da sra. Adir Costa e sr. Obertal Santos, despanchante e contador;

Sr. Nestor de Paula Simões;

O jornalista A.M.C.J. que luta contra o vergonhoso estado de

coisas no Caonze

luz e fraca, precisa um transformador que é muito caro e que só pode ser instalado com permissão da própria Light.

Não é visando lucros que o cidadão transpõe mil e uma dificuldades, na instalação de uma cabine, nem visa lucros quando cede «um ramal» ao seu vizinho, meleante paga de uma parte de suas despesas.

Não é só a bolsa do cidadão desprevidido, que a Light ameaça e fura, também vidas, são ameaçadas e roubadas por sua desumanidade avidez.

Ainda no Caonze, reside à rua Joinville n. 210, com seu esposo e um punhado de filhos menores a sra. Venézia Sardinha. Seu filho Jandair, menor de 2 anos, foi, em dias de março p. p. quando briava nos arredores de sua residência, apanhado por fio das malfadadas cabines, talvez o de sua própria casa, havia chovido e, como sabem, a água (a humidade) eleva a voltagem, de que resultou quase morre fulminado o referido menor, não fôsse a intervenção oportuna do sr. Jorge Batista Neto — rua Caribé n. 32, que, correndo à cabine, a 300 metros do local, desligou a chave.

Há ainda os casos de: Sebastião Egídio do Carmo, que perdeu a vida eletrocutado por um dos fios das cabines em Queimados, em setembro de 54, e o de um pobre operário de Moquetá,

que sofreu queimaduras e traumatismo, ficando internado no

hospital de Nova Iguaçu 5 dias, às vésperas do carnaval do corrente ano.

Estes fatos porém, serão objeto de outras reportagens.

O ENUNCIADO E OS PODERES PÚBLICOS

Porque responsabilizamos únicamente à Light, quando pelo menos uma fração de responsabilidade, cabe, inegavelmente, aos poderes públicos?

Porque esta fração, foi perfeitamente coberta pela ação e a boa vontade demonstrada por nossos atuais governantes municipais.

A Prefeitura não tem como de-

via, um contrato com cláusulas claras, expressas e garantidoras

de prestação de determinados serviços, em determinadas condições, com a poderosa Light.

Infelizmente nada disto existe, o

povo está mercê e à discreção

de dona Light, senhora absoluta de seu nariz, com, perante os iguazuenses, todos os direitos, sem nenhum dever!

Mas, não estamos «ganindo à lua», como em ar de brincadeira,

e fiondo-se em nossa amizade,

nos disse atrevidamente um velho funcionário da famigerada Light.

Estes fatos serão agitados na Câmara Municipal e levados ao conhecimento da Assembleia Legislativa,

por deputados nossos amigos.

Nada temos pessoalmente contra a Light, defendemos o povo

no fiel cumprimento do 4º mandamento do «Mandamento do Jornalista».

A.M.C.J.

ANUNCIAZ

— EM —

TRIBUNA IGUASSUANA

Também faz vítimas

Conclusão da 1ª pag.

João da Silva — rua Santa Lydia n. 85, as instalações ficaram-lhe por cerca de Cr\$ 9.000,00, devido a extensão a

--BELAS ARTES--

Por mais que se queira eliminar o antagonismo existente entre as duas chamadas correntes artísticas, a clássica e a moderna; por mais que nos Salões se procure colocar umas ao lado das outras, as telas das citadas "escolas", forçando assim o público a apreciar tudo o que lá estiver exposto, nota-se que nem todos os que gravitam em torno das Artes Plásticas, trabalham para esta fusão, achando que a arte é uma só, que há sómente boa ou má pintura.

Observa-se, principalmente, este desacordo pela unificação, nas crônicas e comentários dos críticos que, pela imprensa, orientam uma grande parte do público, a qual por si só, não sabe ou não pode julgar o que vê.

Em alguns jornais, nas seções dedicadas às Belas Artes, sente-se invariavelmente, uma absoluta e total preferência por uma das correntes, sempre com acentuada indiferença pela outra.

Grande número deles abraçam o chamado movimento dos novos. O articulista enumera todos os expositores da sua corrente, sem esquecer um siqueir; entra em apreciações psicológicas, interpretando um mundo de coisas, que o próprio artista nem sonhou; assinala, lá e cá, uns insignificantes defeitos; elogia a evolução revolucionária de uns, o poder de expressão ou a ingenuidade espontânea de outros e para terminar, refere-se com desdém a uns tantos passadistas que lá expuseram seus quadros, frios e sem vibração, tolhidos pelo convencionalismo asfixiante.

Quando a crítica vem de um tradicionalista — agora sempre em número menor em nossa imprensa — vemos o contrário. Largos elogios são tecidos em torno da sensibilidade do artista clássico: o colorido de suas telas, a composição, os seus recursos técnicos, enfim, tudo é comentado com um entusiasmo único; e fica por aí, nem uma palavra, nem uma nota sobre os "modernos".

Nas exposições particulares é a mesma coisa. Se o pintor é modernista só os críticos dessa escola se manifestam, fazendo apenas, os da corrente tradicional, se o artista for um adepto de sua escola.

Por que haverá de ser assim?

Já que estamos numa época de transição, já que em verdade presenciamos o desaparecer de velhos conceitos em favor de uma nova ordem que há de surgir, porque não sabermos aproveitar todos os temperamentos, fundindo todas as tendências por meio de uma apreciação sincera num sentido construtivo, para que desse amálgama possa sair a verdadeira e definitiva arte moderna, resumo essencial da fusão que se está operando, não só nas artes plásticas mas em todos os setores do mundo contemporâneo.

Que o crítico seja menos partidário e ajude a orientar a mocidade, que ora luta para se desvencilhar das malhas desta rede confusa, desta era de transformação, e teremos num futuro não muito distante, uma nova e valiosa expressão artística, sem vícios e convenções arcáicas, nem exageros de abstrações malucas.

NOLASCO

Destinado à maior repercussão o notável discurso do governador

Causou a melhor impressão em todos os círculos fluminenses o brilhante discurso com que o dr. Miguel Couto Filho assumiu as elevadas funções de Governador do Estado do Rio. Linguagem moderada, revelando o grato empenho de servir à terra fluminense e a generosa disposição de atender aos nobres anseios coletivos. Respingando a fala governamental, o jornalista se sente feliz em poder destacar os mais interessantes tópicos, no que tangue a economia, saúde, educação da velha Província. Enaltecedo a obra extraordinária do Almirante Amaral Peixoto, o novo governador se refere à importância do parque industrial, com a criação de novas indústrias, em benefício da economia, além da vigilância pregada no sentido de melhor arrecadação, com o esclarecimento dos honestos e punição dos prevaricadores. Acentua S. Excia, o interesse na obtenção de uma cobertura financeira no estrangeiro, com que reorganiza o Banco do Estado, de modo a mantê-lo fora da influência política. Merecem a melhor atenção os tópicos relativos à nutrição da população fluminense, assistência ao homem do campo e mecanização da lavra.

O aumento da capacidade hidro-elétrica ocupa lugar de destaque no discurso programa do Governo recentemente inaugurado, que manifesta absoluta confiança na construção do túnel Rio-Niterói, obra essa que para S. Excia tem um significado socio-econômico dos mais evidentes. A Educação e Cultura terão do Governador Miguel Couto Filho o melhor apoio, tendo-lhe dedicado um expressivo e entusiástico capítulo. Discorre sobre o trabalho e o patriotismo com segurança mas firme convicção e não



Gov. Miguel Couto Filho

VITTEL (S.T.F.)

Poucas estâncias termais são privilegiadas pela natureza como VITTEL. O seu encanto incomparável consiste em oferecer um ambiente ao mesmo tempo calmo e animado e de ser um centro terapêutico de fama universal e a mais sedutora das vilégiaturas.

Essa estância termal, uma das mais belas de França, pela sua situação uma altitude moderada, pela sua paisagem de prados e bosques, os declives suaves de suas colinas e os longínquos horizontes das Vosges, dá desde a chegada a impressão de um verdadeiro "campo termal".

A impressão se acha reforçada pelo fato de que a estância hidromineral está separada da aglomeração que lhe deu o nome e se desenvolveu harmoniosamente num quadro que encanta os olhos e descansa o espírito.

Esta circunstância concorre para a eficácia da cura em se dirigindo à GRANDE SOURCE HEPAR, a primeira agindo sobre os rins, a segunda sobre o fígado. Assim, VITTEL supre as deficiências orgânicas e oferece a todos uma incomparável oportunidade de desintoxicação.

E, fóra do valor terapêutico de suas águas, VITTEL oferece, desde o primeiro dia, essas condições necessárias à recuperação da saúde: repouso, apetite e sono.

Centro médico notavelmente organizado, VITTEL possui no seu estabelecimento termal as instalações aperfeiçoadas, os co-adjuvantes terapêuticos os mais variados e os prazeres esportivos de sua cura de exercícios.

Encontra-se ali um parque para as crianças, restaurantes e hotéis dietéticos e um laboratório de análises biológicas.

VITTEL não é sómente um centro termal mundialmente conhecido, mas é também uma das cidades hidro-minerais mais elegantes e de maior frequência do mundo. A temporada abre a 25

de Maio e termina a 20 de Setembro. Um golf, numerosas quadras de ténis, servem a competições internacionais anuais. Corridas, concursos de elegância automobilística, polo, animam a temporada de todo o fulgor de suas reuniões. Esgrima, equitação, tiro aos pombos, satisfazem o gosto dos "aficionados" e, na vasta sala do Palmerium, há bancas de tiro, pingue-pongue, bilhares. Para os amantes da natação, convidativa piscina florida corre parelha com o solário.

No casino, o mais elegante das estâncias francesas, organiza-se galas e festas luxuosas. Os programas do Teatro e do Cassino são dos mais atraentes e frequentados — assim como os salões de roleta e bacará — por uma brillante assistência.

Mas, quando a estada em VITTEL se dá no princípio ou no fim da temporada, quando a vida mundana não é tão intensa, o encanto dos dias intensifica-se com a proximidade imediata de tantos passeios e da permanente sinfonia da vegetação que comunica uma sensação de repouso, de calma, de frescor, que tanto contrasta com a agitação das cidades e leva à personalidade humana uma espécie de liberdade física e moral.

TRIBUNA IGUASSUANA

EXPEDIENTE

Tribuna Iguassuana, órgão independente. Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sob o N.º 276.043

—oo—

A redação não se responsabiliza pela colaboração assinada.

—oo—

**Assinatura anual... Cr\$ 50,00
Número avulso... Cr\$ 1,00**

—oo—

Propaganda e divulgação a preços módicos.

CASA ROMA — Loterias

HONESTIDADE — RAPIDEZ
GANHOU — EMBOLSOU
CASA ROMA — LOTERIAS
FILIAIS: Mesquita — Comendador Soares — Austin

AINDA O CONGRESSO

De nosso confrade de "Tribuna Comercial", recebemos a seguinte carta:

— Confrade Antenor Marcellino de Carvalho Júnior — Tribuna Iguassuana — Rua Paula Frontin, 116 — Nova Iguaçu.

Ciente da realização do 1º Congresso de Jornalistas do Interior Fluminense, venho apresentar meus aplausos a feliz idéia do confrade José Figueira, Diretor do "Correio de Paraíba do Sul" e oferecer meus préstimos a esse certame.

Tendo sido o organizador da 1a. Exposição de Jornais Fluminenses realizada em 1950 na cidade de Nova Friburgo e nessa ocasião lançado a idéia da construção da Casa de Repouso do Jornalista Brasileiro, desejoso de concretizar essa minha aspiração, espero ter a oportunidade de fazer sentir a necessidade de se levar avante essa idéia por realizável que ela é, conclamando os jornalistas presentes ao "Congresso", para coadiuvarem nesse meu intento. Poder-se-ia, quem sabe lá, simultaneamente realizar-se em

Marquês de Valença a 2a. Exposição de Jornais Fluminenses? É imprescindível para esse fim obter-se o apoio dos governos municipal e estadual afim de se alcançar êxito, conforme ocorreu na cidade de Nova Friburgo.

Fica, aqui, exposta minha sugestão que submeto a decisão dos organizadores do 1º Congresso de Jornalistas do Interior Fluminense, ficando no aguardo de aprovação.

Sem outro assunto, agradecendo, subscrevo-me devotado cooperador.

Atenciosamente,
Alcindo Alves dos Reis".

Caro Alcindo, sua idéia é perfeitamente cabível e adequada.

Há uma condição!

É a de que fiques encarregado do setor.

Venha à 1a. R. P., na Associação Fluminense de Imprensa, no dia 29 de corrente, expôr e combinar.

A. M. C. J.

Casa Adolfo

As suas ordens

Grande e variado sortimento de bolsas para senhoras
Blusões, calças e artigos de couro em geral

RUA MAL. FLORIANO PEIXOTO, 2.167

NOVA IGUAÇU

Crônicas Sociais

NOVA SEDE DO CURSO WASHINGTON LUIZ

O Curso Washington Luiz, no sentido de melhor servir seus alunos, e, numa demonstração de seu progresso, acaba de instalar-se em amplos salões da rua Otávio Tarquino 57 1º and. As novas e confortáveis instalações do Curso, são mais um esforço de sua ilustre diretora, Professora Dlocina Cardoso para colocá-lo sempre a par do progresso constante de nossa cidade.

Ao Curso Washington Luiz, nossos parabéns.

COROAÇÃO DA RAINHA DA CASA DAS BEIRAS

Com uma bela festa de confraternização e a coroação de sua rainha, comemorou seu aniversário a "Casa das Beiras", útil instituição que congrega portugueses das Beiras. Entre as classificadas no concurso para rainha da Casa em 1955, destacamos a senhorita Eriene, dileta filha de nosso amigo, sr. Manoel Rodrigues da Sá Panela, industrial nesta cidade.

BAR ELITE

Inaugurou-se nos altos da Confeiteira Elite, o Bar Elite, de propriedade do popular Carlinhos.

O CURSO WASHINGTON LUIZ DIPLOMOU MAIS UMA TURMA

Dia 16 p. p., o Curso Washington Luiz, em brillante solenidade realizada na sede social dos Filhos do Iguaçu, diplomou mais uma turma de 68 alunos de datilografia. As cerimônias tiveram a presidência do dr. Péricles Lucena e a honrosa presença do sr. Prefeito. Foi palanquinado da turma o professor Alves de Moura. Homenagem especial, foi prestada a ilustre professora, D. Débora Guerra Saldanha, por motivo de seu afastamento da direção do Grupo Escolar Rangel Pestana. Ao sr. Cardoso e sua exma. esposa, prof. Dlocina, nossos parabéns pelo invulgar brilho da festa.

—oo—

NOVA IGUAÇU SOCIAL

Enel Ernest Dugan

Aconteceu na Garage "Well"

do Lar de Jesus, n. 615, da rua Vista Alegre, o banle cem por cento iguaçano, isto é, sem os "intrusos" vizinhos.

Entre os presentes notamos o sr. Ary Schiavo, digníssimo prefeito local que se fez acompanhar do sr. Edésio Soares e também do Diretor Fundador desta folha, representantes de nossa sociedade "Well".

Fica, aqui, exposta minha sugestão que submeto a decisão dos organizadores do 1º Congresso de Jornalistas do Interior Fluminense, ficando no aguardo de aprovação.

Sem outro assunto, agradecendo, subscrevo-me devotado cooperador.

Atenciosamente,

Alcindo Alves dos Reis".

Caro Alcindo, sua idéia é perfeitamente cabível e adequada.

Há uma condição!

É a de que fiques encarregado do setor.

Venha à 1a. R. P., na Associação Fluminense de Imprensa, no dia 29 de corrente, expôr e combinar.

A. M. C. J.

Cursos rápidos — Máquinas novas, ambiente familiar — Aulas diurnas e noturnas.

RUA DR. OTÁVIO TARQUINIO, 57 1º AND. — SALAS 6 e 9

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

ANO 1º de Maio de 1955

Nº. 19

TRIBUNA IGUASSUANA

Diretor Responsável: JUVENAL MARCELINO DE CARVALHO

Leitores de Jornais

O brasileiro é um leitor de jornais dos mais assíduos do mundo: diariamente, de cada dez pessoas, uma compra a sua folha. As estimativas indicam uma venda cotidiana de 106 exemplares por 1000 habitantes. Calculada sobre a população alfabetizada, essa proporção deve aproximar-se de um exemplar diário para cada três possíveis leitores, quase a mesma aplicada à totalidade da população de países como a Bélgica, os Estados Unidos, a Noruega e a Dinamarca, onde a percentagem de analfabetos é muito baixa.

Temos como ponto de referência o ano de 1952, utilizando para esse fim a tabela referente à publicação de diários em diversos países, incluída no «Anuário Estatístico do Brasil - 1954», recentemente publicado. As 230 publicações computadas em 1952 vendiam por dia 5750 mil exemplares,

plares, quantias inferior apenas à circulação nos Estados Unidos (55 milhões), U.R.S.S. e Reino Unido (31 milhões), Japão (30 milhões), Alemanha Oriental, França e Polônia.

O melhor leitor de jornais do mundo, ou pelo menos o mais bem servido, parece ser o inglês: a cada 1000 habitantes do Reino Unido eram distribuídos, diariamente, 615 exemplares. Na Suécia, de cada duas pessoas, uma comprava seu jornal todos os dias. Na Austrália, Japão e Nova Zelândia, além dos já mencionados, a proporção era de três eventuais leitores para cada exemplar adquirido. O melhor índice de leitura da América do Sul foi apresentado pelo Uruguai, com 1233 exemplares para cada mil habitantes. Já em Portugal o nível de circulação dos diários era relativamente baixo: para 1000 portugueses havia apenas 64 exemplares.

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO LOTERIAS

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Fierlano, 2128 — Tel. 312 — Nova Iguaçu
Travessa São Mateus, 58 — Nilópolis — E. do Rio

Balança Comercial em 1950

Em 1954, pela primeira vez no após-guerra o valor de nossas exportações para a Europa (19,3 bilhões de cruzeiros) superou o valor de nossas exportações para a América do Norte e Central (16,3 bilhões de cruzeiros). Restabelece-se, assim, a situação existente antes de 1939, quando o velho continente figurava no lugar mais destacado de nossas estatísticas de comércio exterior. Dentre os países europeus, a Alemanha situa-se como o maior comprador de produtos brasileiros (5,2 bilhões de cruzeiros) e nosso principal fornecedor (5,5 bilhões de cruzeiros). Os Estados Unidos mantiveram-se à frente de nosso intercâmbio comercial, vendendo-nos 26,2 bilhões de cruzeiros de mercadorias e adquirindo 15,8 bilhões de cruzeiros.

Nos doze meses de 1954, as exportações do Brasil alcançaram 42.967.571 mil cruzeiros, ficando aquém das importações, que se elevaram a 55.238.775 mil cruzeiros. Nossa balança comercial acusou, um deficit de 12.271.204 mil cruzeiros. Essas cifras foram as mais altas até agora verificadas em nossas trocas comerciais com o exterior.

Como se pode ver pelo retrospecto publicado no último «Anuário Estatístico do Brasil», as exportações brasileiras chegaram à casa de um bilhão de cruzeiros no ano de 1909 e as importações, no ano de 1913. Mais de duas décadas depois, em 1937, as trocas nos dois sentidos haviam excedido 5 bilhões, só atingindo uma dezena de bilhões após 1944 e 1945. Ultrapassamos em 1947 a ordem dos 20 bilhões, em 1951 a dos 30 e em 1954 a dos 40 bilhões, tanto na coluna da importação quanto na da exportação.

Pelo SANTA CRUZ a viagem é uma delícia!

Assim se expressam todos aqueles que usaram os confortáveis comboios do SANTA CRUZ, dotados de que há de mais moderno em segurança, higiene e comodidade para os que viajam entre São Paulo e Rio.

CR\$ 337,00
IDA E VOLTA
com bilhete
São Paulo - Rio

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Notícias do Congresso Eucarístico

— «O primeiro dever de cada católico brasileiro é, principalmente, de cada cidadão desse país, é inscrever-se no Congresso Eucarístico Internacional — afirmou-nos Dom Plácido de Oliveira OSB.

Seria lamentável — prosseguiu — que os nossos católicos ficassem indiferentes e meros assistentes do grande certame de Juiz de Fora.

RESPONSABILIDADE IMENSA

Afirma Dom Plácido:

— «O Brasil, especialmente o Rio de Janeiro, terá a grande honra de ser o palco grandioso, no qual irão desenvolver as majestosas cerimônias do certame mundial, em honra de Cristo sacramentado. Nossa cidade será o altar monumental sobre o qual será oferecido ao Pae celeste a Vítima sagrada em expiação dos pecados do mundo, em adoração à infinita Majestade da Trindade sacrossanta, em agradecimento e petição pelos benefícios recebidos e a receber.

Compreende-se, portanto, a tremenda responsabilidade que nos cabe a todos perante a Deus e perante o mundo que virá ajoelhar-se conosco nos dias memoráveis, numa união fraternal que desafia todos os esforços de congregamento e paz até hoje feitos pelos chefes das nações e dos povos de terra».

Por isso, diz Dom Plácido, as responsabilidades de cada um são extremas e cada qual precisa colocar com boa vontade, e se preciso coc sacrifício, para o éxito completo do Congresso Eucarístico.

PORQUE A INSCRIÇÃO

Explicando porque julga que todos os cidadãos devem se inscrever como congresistas, sem ficar a margem do certame eucarístico de julho, afirma Dom Plácido:

— «Quando os homens se mostram incapazes de resolver as questões comezinhas de economia, justiça social, moralidade pública

e paz e tranquilidade da família e sociedade, devemos nos voltar para Deus e para Cristo, o único capaz de solucionar todas as questões, todas as crises que assoberbam o mundo ou ameaçam revolucionar os povos, as famílias e os indivíduos.

Numa era qual os valores humanos são ameaçados de destruição, devemos recorrer ao Salvador do mundo, para renovar a paz e a tranquilidade preconizadas em Belém.

Inscrivam-se, pois, todos os católicos e também os que não comungam na mesma fé dos nossos pais e antepassados. Está em jogo a existência do mundo e da sociedade, da qual todos fazem parte integrante».

Produção de frutas em 54

rran Minas Gerais (690 milhões). Essas quatro Unidades produzem, Estado do Rio (590 milhões) e Rio Grande do Sul (400 milhões).

Mercadinho S. JORGE

Instalações modernas e higiênicas

LEGUMES — VERDURAS — FRUTAS

— Sempre frescos.

Venda a varejo por preço de atacado

RIBEIRO LIMA & ANDRADE

Avenida Nilo Peçanha, 38 — NOVA IGUAÇU

Valor da produção industrial: 240 bilhões

O valor da produção industrial, no ano de 1953, possivelmente excede os 240 bilhões de cruzeiros. Assim, a contar de 1949, quando os resultados do Censo Industrial o haviam fixado em 116,7 bilhões, o valor das mercadorias produzidas pelas indústrias do país, a preços não deflacionados, ter-se-ia elevado ao dobro. Essa avaliação, meramente aproximativa, baseia-se nas recentes apurações dos «Inquéritos Económicos» para o ano de 1953. Dentro de mais ou menos 60 dias, serão concluídas no Conselho Nacional de Estatística (IBGE) as apurações referentes a 1954, o que representará um importante passo para atualização dos dados sobre nosso desenvolvimento industrial.

Os «Inquéritos Económicos» abrangem os estabelecimentos industriais, localizados nos municípios das Capitais, que realizam vendas anuais superiores a 200 mil cruzeiros. Em 1949, ano de referência do censo, os levantamentos compreenderam 10.968 estabelecimentos, com uma receita total de 59,3 bilhões de cruzeiros ou o equivalente a 50,8% dos 116,7 bilhões recenseados na totalidade das indústrias do Brasil. Em 1953, esses mesmos le-

vantamentos registraram 11.883 estabelecimentos industriais, somando sua receita 122 bilhões de cruzeiros.

Se admitirmos que, decorridos quatro anos, a proporção das indústrias alcançadas pelos «Inquéritos Económicos» e localizadas nas Capitais se mantém a mesma, chegaremos àquela hipótese, isto é, de que o valor da produção industrial no Brasil estaria ultrapassando os 240 bilhões de cruzeiros, em 1953. Tal crescimento desse valor, e tanto curto espaço de tempo, deve resultar, principalmente, das alterações nos preços dos produtos, e, em menor escala, do aumento no volume físico da produção.

FRACOS E ANÉMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"
Empregado com ante-sa:
Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulose
Convalescenças
VINHO CREOSOTADO
É UM GERADOR DE SAÚDE

Excesso de excesso...

Conclusão da 1.ª página) Alves, entram mais dois, que acomodam-se o melhor possível sentados à porta. Por todo o cais e princípio da Av. Brasil, continuam entrando os «excessivos», e aí por S. Cristovam atingem a 11 (ONZE!!!) Os pequenos carros que, acomodam mal os seus 20 passageiros, levam agora 60% de excesso. Convenhamos que é excesso de excesso!

E 11 cidadãos que pagaram Cr\$ 12,00, viajam acocorados no fundo do carro, nas mais ridículas e incomodas posições, mal acomodados, incomodam também, e começam as encrenças e os protestos: este, está caindo por cima de uma passageira que levanta-se, ostensivamente, irritada, troca de lugar com um cavalheiro gentil; aquela, sentase,

a uma arrancada violenta, em cima do pé do portador de um «calo de estimação», troca de palavras ásperas; outro, queima, com seu cigarro, a calça do infeliz sentado ao seu lado, e, pontilhada de desagradáveis incidentes, atraçados, pela maior quantidade de paradas, com o corpo moido como se tivesse saído de uma luta com o Gracie, o desgraçado chega a Nova Iguaçu maliziando a tudo e a todos.

Como complemento, sei, pelo próprio Inspetor Eurico Côrtes, ao contar-lhe aatribuida viagem que, a Evanil só pagou os impostos devidos à Prefeitura, no corrente ano, depois de sua energia providêncial, apreendendo dois carros da empresa.

Precisa dizer mais alguma coi-

Artefatos de cimento Armado e Serraria



LEÃO DO NORTE

Manilhas de 0,20 a 1,00 — Muros lisos — Muros de frente — Tanques — Caixas d'água — fossas — pia — Fornece todo e qualquer material para construção

DAVID ANTONIO GONÇALVES

Estrada de Caicobá n. 9, Rancho Novo
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO